

Atividades Assíncronas

10 horas | 6 tarefas | individuais e em grupo

As tarefas estão organizadas por ordem de entrega e acompanham as sessões presenciais. Cada tarefa indica o modo de trabalho (individual ou grupo), o tempo estimado, a data de entrega e a ficha de submissão na plataforma Moodle. Leia as instruções com atenção antes de começar.

Visão global das 6 tarefas

N.º	Tarefa	Tempo	Modo	Entrega	Ficha
1	Diagnóstico do perfil leitor da turma	2h	Individual	28 abr	Ficha 1
2	Leitura e síntese de artigos de investigação	2h	Individual	5 mai	Ficha 2
3	Plano de entrada numa obra obrigatória	1h	Individual	12 mai	Ficha 3
4	Sequência didática de leitura orientada	2h	Grupo	19 mai	Ficha 4
5	Guião de análise aprofundada de um excerto	1h	Grupo	26 mai	Ficha 5
6	Relatório crítico	2h	Individual	2 jun	Ficha 6

1

Diagnóstico do perfil leitor da turma

2 horas | Individual | Entrega: 28 de abril | Submeter: Ficha 1 -Diagnóstico do Perfil Leitor

O que é pedido

Aplique o questionário de diagnóstico de perfil leitor à turma selecionada, interprete os resultados com base nos descritores LiFT-2 e preencha a Ficha 1.

Passo a passo -como aplicar o questionário

1. Acesse ao questionário em:
<https://docs.google.com/forms/d/1NXZfVuX7QNUynzJIBvnP5dXUWY7RFxbvoS3rEY2cb8/copy>
2. Escolha "**Fazer uma Cópia**".
3. Dê um novo nome ao questionário -por exemplo: *Diagnóstico do Perfil Leitor -[SEU NOME]*.
4. Guarde no Google Drive.
5. Abra o ficheiro guardado e clique em "**Publicar**" → Respondentes: **Todos com a ligação** → Copie a ligação e envie aos alunos.
6. As respostas são recolhidas automaticamente em **Respostas** no cabeçalho do formulário. O ficheiro Excel com todas as respostas pode ser descarregado na mesma área.

O que deve constar da Ficha 1

Use o documento fornecido (Ficha 1). Deve incluir:

- Breve caracterização da turma (dois parágrafos, no máximo);
- Leitura global dos resultados, com referência aos gráficos mais relevantes;
- Conclusão prudente -por exemplo: os dados parecem indicar que a maior parte dos alunos da turma X se situa no nível X do seu percurso leitor, o que sugere...

Fonte de referência para os descritores LiFT-2: <https://www.pnl2027.gov.pt/np4/lift-2.html>

Artigos a ler

Artigo 1: *The science of reading comprehension instruction* -disponível em:

<https://ila.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/trtr.1993>

Artigo 2: *An empirically grounded theory of literary development* -disponível em:

<https://l1research.org/article/view/37>

O que é pedido

Leia os dois artigos e redija uma síntese escrita (200–300 palavras por artigo) que responda às seguintes questões para cada um:

- Qual é a tese central do artigo? O que defende o autor?
- Que evidências ou argumentos são apresentados para a sustentar?
- Que implicações tem para a prática de leitura de clássicos com alunos do 3.º ciclo ou secundário?
- O que mais o surpreendeu ou desafiou no artigo?
- Consegue relacionar os dois artigos num breve parágrafo?

Formato da entrega

A síntese deve ser redigida em texto corrido (não em tópicos). Não é necessário citar de forma académica - basta identificar o artigo no início de cada síntese. Entregue no campo de texto da Ficha 2 na plataforma Moodle.

Sugestão de gestão do tempo: reserve 45 min para cada artigo (leitura + notas) e 30 min para redigir cada síntese.

O que é pedido

Escolha uma obra de leitura obrigatória (da sua turma ou de uma turma que conhece bem) e construa um plano para a primeira aula de leitura dessa obra, de acordo com os princípios da leitura ativa trabalhados na Sessão 2.

O que é uma "chave de leitura"

Uma chave de leitura é o ponto de entrada que escolhe para apresentar a obra aos alunos. Não tem de seguir a ordem do livro nem a ordem cronológica dos acontecimentos. Pode ser:

- um excerto que cria suspense ou conflito imediato;
- uma imagem, uma música ou um texto breve que antecipe o tema (não confundir com uma diversão);
- uma pergunta provocatória que remeta para o núcleo da obra ou para um aspeto essencial e desafiador;
- uma cena final (sem revelar o desenlace) que motive a leitura do início.

Exemplo: para Os Maias, em vez de começar pela geração de Afonso da Maia, pode entrar pela cena do jantar no Hotel Central -onde a tensão social e a ironia de Eça já estão presentes -e depois recuar ao início.

O plano deve responder a estas quatro questões

- a. Que elementos utiliza na entrada? (excerto, imagem, pergunta, objeto, etc.) -justifique a escolha.
- b. Como aborda a obra com os alunos nesta primeira aula? Descreva a sequência de atividades.
- c. O que pede aos alunos durante e após a aula?
- d. Como avalia o sucesso desta entrada? Que indicadores procura?

Formato da entrega

O plano pode ser redigido em texto corrido ou em tópicos -o essencial é que responda às quatro questões com clareza. Extensão recomendada: 300–400 palavras. Entregue na Ficha 3 no Moodle.

O que é pedido

Em grupo, construam uma sequência didática de leitura orientada para uma obra à vossa escolha - que não seja um título de leitura obrigatória. A sequência deve cobrir 2 ou 3 momentos-chave do livro e incluir atividades de antes, durante e depois da leitura.

A sequência deve incluir

- a. Identificação da obra e justificação da escolha: para que turma ou nível LiFT-2 se destina, e porquê.
- b. Atividades de pré-leitura: como preparar os alunos para entrar na obra (contexto, tema, expectativas).
- c. Seleção de 2 ou 3 excertos-chave a trabalhar em aula -com indicação de se são lidos em conjunto, em grupo ou autonomamente.
- d. Perguntas orientadoras da leitura para cada excerto: pelo menos uma pergunta de compreensão inferencial, uma de integração de informação e uma de ligação ao mundo do aluno ou a outras obras.
- e. Atividades de pós-leitura: o que se pede aos alunos após cada momento de leitura orientada.
- f. Nota sobre avaliação: como saberão que os alunos leram e compreenderam -sem recorrer obrigatoriamente a um teste.

A sequência não precisa de cobrir o livro todo - o foco está em 2 ou 3 momentos bem escolhidos e bem trabalhados. Qualidade e coerência têm mais valor do que extensão.

Formato da entrega

A sequência pode ser apresentada em tabela, em texto ou em combinação de ambos. Extensão recomendada: 500–700 palavras. Entregue na Ficha 4 no Moodle.

O que é pedido

Escolha um excerto de uma das obras discutidas ao longo da formação, ou outro clássico que prefira, e elabore um guião de perguntas de análise aprofundada, organizado por grau crescente de complexidade.

O guião deve incluir

- a. Identificação do excerto: obra, autor, localização no livro (capítulo ou páginas), e justificação da escolha - por que é este um excerto produtivo para trabalhar em profundidade?
- b. 5 a 7 perguntas organizadas pelos seguintes níveis de complexidade:
 - Nível 1 - Compreensão literal: o que acontece? quem são as personagens? o que diz o narrador?
 - Nível 2 - Inferência: o que está implícito? o que podemos deduzir sobre as personagens ou o contexto?
 - Nível 3 - Interpretação: que significados mais amplos pode ter este excerto? que temas convoca?
 - Nível 4 - Avaliação e ligação: o que pensa o aluno? como se relaciona com outras obras, com o presente ou com a sua experiência?
- c. Para cada pergunta, indicação da competência de leitura que desenvolve (uma linha é suficiente).

Para que serve este guião

O objetivo não é criar um teste - é construir um instrumento que guie os alunos a ler com mais atenção e a ir mais fundo no texto. As perguntas devem ser genuinamente abertas: não devem ter uma única resposta certa.

Sugestão: comece pelas perguntas de nível 3 e 4 - as que considera mais interessantes - e depois preencha os níveis anteriores como andaimes para chegar lá.

Formato da entrega

O guião pode ser apresentado em tabela ou em lista. Extensão recomendada: 300–500 palavras (excluindo a identificação do excerto). Entregue na Ficha 6 no Moodle.

Como começar a ler os clássicos com os alunos | Tarefas de Trabalho Autónomo | 10 horas

O que é pedido

Redija um relatório crítico individual sobre o percurso realizado ao longo da formação: o que aprendeu, o que questionou e o que pretende levar para a sua prática como mediador de leitura de clássicos.

O relatório deve incluir

- a. **Um ponto de partida e um ponto de chegada:** Como descreveria a sua relação com a leitura de clássicos com alunos antes e depois da formação? O que mudou na forma como pensa esta prática?
- b. **Uma ideia que ficou:** Identifique um conceito, uma estratégia ou uma perspectiva que considere verdadeiramente nova para si. Explique por que razão a retém e o que faz com ela.
- c. **Uma tensão ou dificuldade que permanece:** Que questão ficou por resolver? Que resistência, sua ou dos alunos, ainda não sabe bem como enfrentar?
- d. **Uma intenção concreta:** O que vai fazer de diferente nas suas aulas nos próximos meses/no próximo ano letivo? Seja específico: que obras, que turmas, que abordagem.

Para que serve este relatório

Para além da avaliação do formando (30%), é um instrumento de reflexão sobre a própria aprendizagem. Escrever sobre o que mudou obriga a tornar explícito o que ficou implícito ao longo das sessões e das tarefas. É também um documento de referência para o próprio formando: um ponto de partida para o trabalho que vem a seguir.

Formato da entrega

O relatório deve ser redigido em texto corrido, na primeira pessoa. Não é um resumo das sessões nem uma lista de conteúdos, mas antes uma reflexão pessoal e fundamentada.

Extensão: 500 a 800 palavras. Entregue no campo de texto da Ficha 6 no Moodle.